

Variação do fenótipo antenal em três populações de *Triatoma maculata* (Hemiptera: Reduviidae) procedentes de Roraima, Brasil

Josiane N. Müller¹; Alice Helena Ricardo-Silva¹; Amanda Coutinho de Souza²; Catarina Macedo Lopes¹; Francisco Maciel Santos³; Teresa Cristina M. Gonçalves¹; Ana Laura Carbajal de la Fuente⁴.

¹ Laboratório Interdisciplinar de Vigilância Entomológica em Díptera e Hemiptera - Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Email: jnmuller@outlook.com. ² Laboratório de Doenças Parasitárias - Fiocruz-RJ. ³ Núcleo de Entomologia - Secretaria de Saúde do Estado de Roraima.

⁴ Instituto de Ecología, Genética y Evolución de Buenos Aires - Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), Facultad de Ciencias Exactas y Naturales, Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina.

O fenótipo antenal se apresenta como um indicador sensível e complementar para estudos da subfamília Triatominae, capaz de diferenciar populações do ambiente silvestre e domiciliar, assim como elucidar o status específico dos indivíduos. *Triatoma maculata* é um dos vetores da doença de Chagas, encontrado com frequência nas habitações humanas, tanto no intra como no peridomicílio das áreas rurais e urbanas do estado de Roraima - Brasil, associada principalmente aos galinheiros. O objetivo do trabalho foi investigar o processo adaptativo por meio da caracterização do fenótipo antenal de *T. maculata*. Foram diafanizadas antenas de 40 espécimes (21 ♀ e 19 ♂) das populações de Bonfim, Amajari e Uiramutã (colônia de laboratório). Quatro tipos de *sensilla* antenais foram analisadas, sendo três quimiorreceptoras (TPF, TPG e BA) e uma mecanorreceptora (BR) situadas no pedicelo e nos dois segmentos flagelares. O teste ANOVA foi utilizado para verificar a existência de diferenças significativas entre as variáveis analisadas. Para as variáveis heterogêneas usou-se o Mann Whitney U test. As análises multivariadas possibilitaram avaliar a distância de Mahalanobis entre as populações, sexo e habitat utilizando dendrograma UPGMA. As *sensilla* TPF e TPG foram marcadoras do dimorfismo sexual, incluindo os espécimes mantidos em colônia de laboratório. A caracterização fenotípica, mapa fatorial e o dendrograma UPGMA mostraram uma clara diferenciação das populações encontradas no ambiente domiciliar e os espécimes criados no laboratório, o que indicaria um processo de adaptação dos triatomíneos as condições de laboratório, possivelmente devido à frequência e tipo de alimentação, condições ambientais, de agregação, etc. As fêmeas provenientes do peridomicílio (Amajari e Bonfim) estiveram mais próximas entre si e mais distantes daquelas encontradas no intradomicílio, o que poderia indicar uma adaptação incipiente, não observada nos machos. Os resultados obtidos não possibilitaram caracterizar as populações de *T. maculata*, revelando a necessidade de estudos posteriores para compreender melhor o entendimento do processo de adaptação, uma vez que esta espécie vem sendo encontrada frequentemente nos domicílios.

Palavras-chave: *sensilla*; Triatominae; domiciliação; vetor; doença de Chagas.

Apoio: Capes; Instituto Oswaldo Cruz (IOC).